



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA
ESTADO DE MINAS GERAIS
República Federativa do Brasil

Projeto de Lei

Projeto de Lei Complementar Nº 01332/2020

ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 525 DE 14 DE ABRIL DE 2011 QUE “DISPÕE SOBRE O ZONEAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA E REVOGA A LEI COMPLEMENTAR Nº [245](#), DE 30 DE NOVEMBRO DE 2000 E SUAS ALTERAÇÕES POSTERIORES”.

O PREFEITO DE UBERLÂNDIA,

A Câmara Municipal de Uberlândia aprova:

Art. 1º - Altera o art. 12º da Lei nº 525 de 14/04/2011 que “Dispõe sobre o zoneamento do uso e ocupação do solo do município de Uberlândia e revoga a lei complementar nº [245](#), de 30 de novembro de 2000 e suas alterações posteriores”, passando a vigorar com a seguinte redação:

Art. 12º A implantação de atividades rurais na zona urbana, caracterizadas pela criação de animais, plantio de cultura e extrativismo deverá ter aprovação dos órgãos municipais responsáveis pelo planejamento urbano, saúde pública e meio ambiente.

Parágrafo único: Ressalvados os casos de produção de verduras e/ ou mudas por hidroponia.

Art. 2º - Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Ver. Leandro Neves
Vereador

Justificativa:

A população uberlandense vem crescendo a cada dia e, com ela, cresce também a demanda por alimentos, que deve vir de maneira rápida e com variedade, disposição que pode ser suprida através da hidroponia. Esta técnica de cultivo baseia-se na ausência de solo na criação de plantas, onde as raízes são imersas em uma solução a base de água com adicionais nutritivos essenciais ao seu desenvolvimento. A hidroponia é realizada em estufas, onde é possível controlar como alterar a presença de pragas, sem o uso



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

ESTADO DE MINAS GERAIS

República Federativa do Brasil

Projeto de Lei

Projeto de Lei Complementar Nº 01332/2020

de pesticidas e herbicidas, além de permitir um crescimento mais rápido e saudável para as plantas. Este cultivo garante vantagens importantes para o produtor independente, tais como: plantas de melhor qualidade, crescimento mais rápido, economia de tempo e trabalho (com uma redução de tarefas como covear, carpir e esterocar), custos menores, perdas de sujeira e odores, resultados consistentes e um suprimento adequado de verduras durante o ano todo. A técnica ainda pode ser aplicada no plantio dos mais diversos alimentos, como hortaliças, alface, brócolis, feijão-vagem, repolho, melão, agrião, pepino, berinjela, pimentão, tomate, arroz, morango, plantas ornamentais e muitos outros. Em alguns casos, o cultivo dessas plantas pode ser feito desde a germinação até a colheita de seus frutos, em outros, após certo tamanho atingido pela muda, é indicado seu plantio em um solo. Entretanto, a hidroponia é largamente utilizada no cultivo de mudas, o primeiro período de crescimento das plantas e o qual ela mais precisa de nutrientes e fortalecimento. Esse também é um período que, na agricultura convencional, elas recebem altas doses de produtos químicos, no sentido de garantir verduras maiores e mais bonitas, mas que, por outro lado, pode prejudicar a saúde do produtor e do consumidor. O uso de substâncias químicas e defensivos agrícolas no plantio de alimentos vem preocupando os setores de saúde pública e de preservação ao meio ambiente, uma vez que, além de causarem danos ao solo, em longo prazo, seu consumo pode afetar o funcionamento praticamente de todos os sistemas de nosso corpo. Assim, ganha espaço o fortalecimento da prática orgânica de cultivo, atrelada ao desenvolvimento e aprimoramento de técnicas mais naturais, como é a utilização de mudas hidropônicas, gerando menos impacto ao meio ambiente e mais benefícios a nossa saúde. E a praticidade das mudas hidropônicas vem para ambos os lados: do cultivo à sua mesa. Para o produtor, essas plantas permitem um melhor controle sanitário e nutricional durante o plantio, além de facilitar o transporte para o local definitivo e serem adaptáveis às mais diferentes técnicas: bandejas específicas de isopor, pequenos recipientes de plástico e até mesmo em copos feitos com papel jornal, de forma reciclável e sustentável. Para o consumidor, é possível comprar uma muda hidropônica e terminar seu cultivo em casa mesmo, sem sujeira e com um alimento fresco sempre. Em alguns estudos, o uso destas mudas aumenta de 20% a 30% da produtividade e reflete em um consumo mais sustentável e orgânico para a população. Com uma mesma solução, une-se praticidade, rapidez e variedade, por isso, não seria necessária uma liberação prévia da Secretária de Meio Ambiente e da Secretária de Saúde Pública.

Ver. Leandro Neves
Vereador